

O PODER DOS ÍDOLOS

Como pessoas bem-sucedidas em qualquer área de atuação influenciam e podem provocar mudanças na vida de seus admiradores

Suzane G. Frutuoso



Um ídolo é capaz de arrebatrar multidões. E não há no Brasil de hoje ninguém melhor do que o jogador Ronaldo para exemplificar a paixão que essas pessoas despertam nos fãs. Depois de um doloroso período de recuperação por causa de problemas

no joelho, que incluiu dificuldade para perder peso e até uma saia-justa num episódio que envolvia travestis, ele alcançou a redenção. Desde o Santos de Pele, e lá se vão décadas, não se viam torcedores de times rivais acompanhando jogos para admirar a performance de um atleta. Já no primeiro gol pelo Corinthians, em março, o Fenômeno silenciou os que anunciavam sua

aposentadoria precoce e retomou seu lugar no coração dos brasileiros, graças a uma combinação de fatores como dedicação ao trabalho, perseverança e perfeccionismo. Todas essas características já existiam antes de ele se machucar. Elas lapidaram seu talento, lhe conferiram carisma e o levaram a alcançar um patamar social no qual nada é impossível financeiramente. Somadas à capaci-

ELES JÁ SÃO ETERNOS



NELSON MANDELA

Ex-presidente da África do Sul, liderou movimento contra o apartheid sofrido pelos negros



MARILYN MONROE

Estrela do cinema, símbolo de sensualidade e glamour em Hollywood



BEATLES

A banda inglesa é considerada a de maior sucesso da história da música, com 1,5 bilhão de álbuns vendidos



AYRTON SENNA

Piloto de Fórmula 1, três vezes campeão mundial. Ainda hoje é um herói brasileiro



MARTIN LUTHER KING

Ativista político e líder na luta pelos direitos civis, em especial de negros e mulheres



PRINCESA DIANA

Lady Di foi ícone de elegância, de beleza, além de referência em filantropia



SONHO DAS MENINAS Gisele Bündchen é exemplo para jovens que desejam triunfar como modelo

o nariz para essa atitude dos fãs, o antropólogo Francesco Gill-White, da Universidade da Pensilvânia, diz que é natural prestar atenção em indivíduos que são notícia. "Faz sentido qualificar as pessoas pelo grau de sucesso que conquistaram dentro dos valores almejados."

Para o psiquiatra Rafael Boechat, pesquisador do Laboratório de Neurociências e do Comportamento da Universidade de Brasília (UnB), se espelhar em alguém com feitos positivos e querer ser bom em algo é saudável. No caso de Ronaldo, é forte o enredo de magia do garoto que morou na favela até a adolescência, com vinte e poucos anos estava milionário e agora é um homem que

confirma seu sucesso após ultrapassar obstáculos. "Ele mostra que o humilde tem uma chance", diz Boechat. A top model Gisele Bündchen também se encaixa nesse perfil. Veio de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul e antes dos 20 anos já era milionária. Ela é ídolo de milhares de garotas que sonham com a passarela. Idolatrar profissionais de destaque em suas respectivas áreas é um comportamento comum à humanidade, em todas as culturas. O ídolo de hoje é o herói de ontem, diz Denise. "No passado, os guerreiros que defendiam as nações eram os idolatrados, trazendo conquistas para a sociedade."

O herói contemporâneo dos brasileiros foi o piloto Ayrton Senna. Três vezes campeão mundial de Fórmula 1, o esportista morreu em um acidente no Grande Prêmio de San Marino, em 1994, aos 34 anos. Era conhecido pelo talento excepcional, pela disciplina e dedicação ao automobilismo. "Senna mostrava que era possível vencer os europeus poderosos", afirma Denise. "Ele resgatava a autoestima do País quando levantava a bandeira." Outros brasileiros são referência em suas áreas de atuação e conquistam a admiração da sociedade, mesmo sem atuar sob os holofotes. O arquiteto Oscar Niemeyer, criador do estilo que permite ao concreto ganhar curvas, é um ídolo entre seus pares.

dade de superação, comprovada durante seu calvário, elas transformaram o jogador em fonte de inspiração para aquilo que as pessoas costumam desejar para suas próprias vidas. Está pronta a receita do ídolo: assim como Ronaldo, eles têm uma legião de admiradores porque fazem as pessoas acreditarem mais em si mesmas.

A Ronaldomania prova o poder do ídolo. "A celebridade é admirada por provocar entusiasmo e trazer o novo para a vida das pessoas", explica a psicóloga Denise Gimenez Ramos, professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). "r?vez por isso há quem observe com lupa as realizações dos famosos. Uma pesquisa da Pew Research Center, divulgada no ano passado, mostrou que um em cada três americanos acompanha com assiduidade o programa "American Idol", que dá aos candidatos uma oportunidade no mundo da música. Aos que torcem



INOVADOR E INCANSÁVEL Niemeyer é o mestre das curvas e do concreto



ÍCONES EM SUAS ÁREAS
O cardiologista Jatene (à esq.)
e o empresário Lemann: respeitados
pela vida pessoal e profissional



"A arquitetura de Niemeyer é sensual, com beleza funcional e economia de espaço", diz o arquiteto Mareio Mazza, vice-presidente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura em São Paulo, ele mesmo um fã, que se encantou pela arquitetura ainda menino justamente quando conheceu as construções do Parque do Ibirapuera, de autoria do mestre. Incansável, ele produz ainda hoje, aos 101 anos. Lançou na quarta-feira 27, no Rio de Janeiro, o livro "Oscar Niemeyer, 1999-2009", com seus projetos mais recentes.

O cardiologista Adib Jatene também é admirado por sua biografia. Respeito que transcende seus pares. Foi assistente de Euryclides Zerbini, que comandou o primeiro transplante de coração do Brasil, trabalhou nos principais institutos de cardiologia, foi ministro da Saúde e secretário estadual de Saúde de São Paulo. Implantou técnicas cirúrgicas que mudaram os rumos de sua área, como a correção das artérias aorta e pulmonar em bebês que nascem com esse sistema invertido (o que prejudica a oxigenação do cérebro e leva à morte). Hoje, é diretor-geral do Hospital do Coração, em São Paulo. "Ele é perseverante, tem caráter, além de ser uma pessoa simples", diz o cardiologista Ari Timerman, presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. À frente da

multinacional AmBev, o empresário Jorge Paulo Lemann é admirado não só por ser um bilionário que construiu sua fortuna graças a jogadas de mestre. Mas por reservar parte de seu tempo às fundações Estudard e Lemann, instituições que distribuem bolsas de estudo e têm projetos para melhorar a educação brasileira. Os amigos dizem que é um líder nato.

Uma tendência que se fortalecerá nos próximos anos é a dos novos ídolos, aqueles que construíram o sucesso aos poucos, não de forma instantânea - o

que tornaria a idéia de ascensão uma realidade para um número maior de pessoas. "É vencer por merecimento, com estudo, trabalho", diz o psiquiatra Boechat. "Não do dia para a noite, como os reality shows fazem acreditar." O presidente americano Barack Obama é o expoente do novo ídolo que teve que batalhar para chegar onde está. Obama, na verdade, ainda é um fenômeno. A história dirá se ele será uma referência tão importante, especialmente para os negros, como

foi o ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela, principal representante do movimento anti-apartheid, que deu fim à segregação naquele país.

Há, no entanto, limites para a admiração por alguém. "Por trás dessa fascinação pode existir um

sentimento de derrota no mundo real", diz o filósofo Clóvis de Barros Filho, professor de ética da Universidade de São Paulo (USP) e da Casa do Saber. "O ídolo oferece uma compensação a quem se sente fracassado, tem baixa autoestima." O fanatismo é um risco, diz a psicóloga Denise. "Conhecer ao máximo o outro para preencher a própria vida é patológico. Precisa de terapia." Para o ídolo os excessos dos fãs também podem



FENÔMENO DE PÚBLICO
Ronaldo volta a ser
idolatrado pela torcida

trazer problemas. Afinal, ele é visto como um ser perfeito. Por isso, há pressão para que nunca erre ou desaponte. E esse é o desafio de Ronaldo agora. Saber que voltou ao topo. Mas entender que equilíbrio é fundamental, caso as dificuldades apareçam novamente.